

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Administradores e Conselheiros do  
**GRÊMIO ESPORTIVO BRASIL**  
Pelotas - RS

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **GRÊMIO ESPORTIVO BRASIL** (“Clube ou Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelo feito do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **GRÊMIO ESPORTIVO BRASIL** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades desportivas profissionais.

### Base para opinião com ressalva

A entidade não possui um controle gerencial do ativo imobilizado integrado com o sistema contábil que permita o adequado controle físico individualizado e financeiro dos bens integrantes do ativo imobilizado, assim como sua localização individualizada. A inexistência desse controle impossibilitou o desenvolvimento de procedimentos de auditoria suficientes que permitisse concluir sobre a adequação do saldo contábil do custo deste ativo imobilizado e os respectivos saldos de depreciações acumulados em 31 de dezembro de 2019, assim como, por falta de documentação e memória de cálculos, não foi possível a avaliação do saldo de exercícios anteriores, o que dificulta a obtenção de elementos formadores de uma opinião nos níveis desejáveis.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com as tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Clube de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidencia de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Incerteza significativa relacionada à continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 17, que salienta que o Clube vem apresentando uma situação de passivo a descoberto (passivo maior que o ativo) e que em 31 de dezembro de 2019 atingiu R\$ 7.386.530,14.

Esta situação decorre dos sucessivos déficits que o Clube vem apurando nos últimos exercícios, o que tem agravado sua situação financeira. A administração do Clube implementou uma série de medidas visando reverter esta situação a médio e longo prazo. As demonstrações contábeis foram preparadas considerando uma entidade em marcha, na expectativa de que as medidas que estão sendo implementadas, possam reverter a situação de passivo a descoberto e reequilibrar a situação financeira do Clube, permitindo a continuidade normal de suas atividades.

## **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. **Esses** assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Declaramos que não existem assuntos a serem reportados como principais assuntos de auditoria.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomados com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

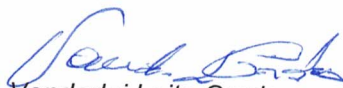
Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras do Clube para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Pelotas-RS, 29 de julho de 2020.

V.L.CARDOSO & CIA. – AUDITORES INDEPENDENTES  
CRCRS n° 4.050 – CVM n° 9.440



Vanderlei Leite Cardoso  
Sócio Responsável  
Contador CRCRS n° 18.991

**GRÊMIO ESPORTIVO BRASIL****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)****ATIVO**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>100.295,80</b>	<b>369.553,64</b>
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 04)	75.732,96	139.022,19
Contribuições a Recuperar	24.562,84	24.562,84
Contratos a Receber	0,00	81.655,41
Empréstimo a funcionários	0,00	124.313,20
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.882.764,97</b>	<b>3.017.142,87</b>
Realizável a Longo Prazo	7.521,15	0,00
Imobilizado (Nota 05)	3.924.364,00	2.376.263,05
Intangível (Nota 06)	950.879,82	640.879,82
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.983.060,77</b>	<b>3.386.696,51</b>

**PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL**

<b>CIRCULANTE</b>	<b>8.974.351,50</b>	<b>7.275.487,77</b>
Empréstimos (Nota 07)	214.697,23	163.125,08
Obrigações trabalhistas (Nota 08)	1.059.695,06	1.598.968,11
Acordos trabalhistas judiciais (Nota 09)	707.343,41	349.384,49
Acordos trabalhistas extrajudiciais (Nota 09)	531.035,23	584.350,45
Obrigações sociais e fiscais (Nota 10)	4.498.553,81	3.444.154,06
Provisões constituídas (Nota 11)	1.190.415,29	1.060.806,65
Outras obrigações	772.611,47	74.698,93
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.395.239,41</b>	<b>3.395.239,31</b>
Obrigações previdenciárias/tributárias (Nota 12)	3.078.053,57	3.078.053,47
Empréstimos (Nota 07)	317.185,84	317.185,84
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)</b>	<b>(7.386.530,14)</b>	<b>(7.284.030,57)</b>
Passivo a Descoberto	(7.386.530,14)	(7.284.030,57)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>4.983.060,77</b>	<b>3.386.696,51</b>

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)**

	2019	2018
<b>Receita operacional líquida (Nota 13)</b>	<b>14.903.979,35</b>	<b>16.192.697,45</b>
Receita bruta das atividades	15.106.159,37	16.197.413,96
Devolução de mensalidades	(202.180,02)	(4.716,51)
<b>Custos operacionais das atividades (Nota 14)</b>	<b>(13.369.586,46)</b>	<b>(15.129.206,89)</b>
<b>Superávit bruto</b>	<b>1.534.392,89</b>	<b>1.063.490,58</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(1.716.164,16)</b>	<b>(1.812.846,59)</b>
Gerais e administrativas (Nota 15)	(1.134.868,65)	(1.342.661,33)
Manutenção do patrimônio (Nota 16)	(361.707,50)	(241.894,00)
Financeiras	(187.969,81)	(205.450,33)
Outras despesas operacionais	(31.618,20)	(22.840,93)
<b>Déficit operacional do exercício</b>	<b>(181.771,27)</b>	<b>(749.356,01)</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM EXERCÍCIOS DE 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)  
(PASSIVO A DESCOBERTO)**

	2019	2018
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(7.204.758,86)</b>	<b>(6.455.402,83)</b>
Déficit do exercício	(181.771,28)	(749.356,03)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(7.386.530,14)</b>	<b>(7.204.759,13)</b>



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)**

	2019	2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>(669.762,15)</b>	<b>(150.246,97)</b>
Déficit do exercício	(181.771,28)	(749.356,01)
Ajustes por:		
>Depreciações e amortizações	10.287,42	7.149,09
>Provisões Constituídas	(498.278,29)	591.959,97
<b>Aumento (redução) de ativos e passivos</b>	<b>2.464.573,87</b>	<b>2.112.545,52</b>
Contratos a receber	0,00	(81.655,41)
Empréstimos a funcionários	51.572,15	(119.313,20)
Empréstimos	203.038,07	(350.728,56)
Obrigações trabalhistas judiciais	357.958,92	207.650,05
Obrigações trabalhistas	(539.273,05)	205.764,06
Débitos previdenciários e tributários	692.280,71	(113.897,95)
Obrigações com atletas extrajudiciais	(53.315,22)	497.918,32
Obrigações sociais e fiscais	1.054.399,75	1.809.483,78
Outras obrigações	697.912,54	57.324,43
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>1.794.811,72</b>	<b>1.962.298,55</b>
<b>Fluxo caixa de atividades de investimento</b>	<b>(1.858.100,95)</b>	<b>(2.333.807,74)</b>
Aquisição de ativos permanente	(1.548.100,95)	(2.154.643,89)
Aquisição de ativo Intangível	(310.000,00)	(179.163,85)
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(63.289,23)</b>	<b>(371.509,19)</b>
<b>Caixa e equiv. de caixa no início do exercício</b>	<b>139.022,19</b>	<b>510.531,38</b>
<b>Caixa e equiv. Caixa no final do exercício</b>	<b>75.732,96</b>	<b>139.022,19</b>

# NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018

## 01. OBJETIVO E CONTEXTO OPERACIONAL

O Grêmio Esportivo Brasil ("Clube") foi fundado em 07 de Setembro de 1911 e está constituído sob a forma de sociedade civil de prática desportiva sem finalidade econômica. Tem por objetivo incentivar e exercer atividades de caráter desportivo, desenvolvendo e estimulando todas as modalidades, principalmente a prática de futebol profissional. Filiado à Federação Gaúcha de Futebol (FGF) e por consequência à Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

## 02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e da Resolução nº 1.429 emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que aprovou a Interpretação Técnica Geral ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional, regulamentando as práticas contábeis em entidades ligadas à exploração da atividade desportiva e tenham em conformidade com a Lei nº 13.155/2015.

## 03. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### A) ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

Corresponde ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro 2019, e obedece às normas brasileiras de contabilidade (Resolução CFC e demais alterações).

As principais práticas contábeis adotadas pelo Clube no registro de suas operações e na preparação das demonstrações contábeis são as seguintes:

#### 3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos com risco insignificante de mudança de valor e contas garantidas.

#### 3.2 Empréstimos a curto e longo

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da efetiva de juros, ajustados até a data do balanço.

#### 3.3 Obrigações com atletas e clubes

Apresentam os valores devidos e de conhecimento da Administração e incorrido até a data das demonstrações financeiras.

### 3.4 Dívidas fiscais e sociais

Apresentam os valores corrigidos monetariamente, conhecidos pela Administração, referentes a débitos fiscais e sociais, estando ainda subordinados à homologação pelas autoridades competentes.

### 3.5 Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Clube tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Clube espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

### 3.6 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação ou a receber pela comercialização de suas diversas fontes de receita no curso normal das atividades do Clube. A receita é apresentada líquida das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

## 04. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$	
	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	55.442,85	25.233,49
Bancos – conta movimento	1.998,81	4.760,36
Aplicação Banrisul	0,00	95.042,93
Títulos de capitalização	18.291,30	13.985,41
<b>Totais</b>	<b>75.732,96</b>	<b>139.022,19</b>

## 05. IMOBILIZADO

A composição do imobilizado é a que segue:

	R\$	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Custo de aquisição</b>	<b>3.951.840,58</b>	<b>2.393.452,21</b>
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	816.807,19	769.221,04
Arquibancadas	3.000.000,00	1.500.000,00
Máquinas e Equipamentos	65.026,74	60.226,60
Móveis e Utensílios	41.032,57	38.464,39
Informática - Telecomunicações	28.974,18	25.540,18
<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>(27.476,58)</b>	<b>(17.189,16)</b>
<b>Valor Residual</b>	<b>3.924.364,00</b>	<b>2.376.263,05</b>

Demonstrados ativos imobilizados com base na aquisição de cada bem, não sendo considerado o imóvel e seus acessórios, no qual se encontra a sede social e administrativa do Clube, ou mesmo suas edificações em uso, ou em fase de



construção, pois, sua titularidade decorre de Direito de Usufruto devidamente registrado na matrícula do imóvel, pela qual as edificações se tornam partes integrantes do terreno objeto dos direitos e obrigações do Clube, na condição de Usufrutuário.

## 06. INTANGÍVEL

O Ativo Intangível do Grêmio Esportivo Brasil representa um valor de R\$ 950.873,53.

Atleta em formação é todo aquele que está sob orientação nas categorias de base do Clube e que profissional é todo aquele que presta serviço à categoria profissional devidamente inscrito e registrado na CBF e apto a disputar as competições pelo Clube.

O registro dos gastos com a formação de cada atleta esta diretamente relacionada com (alojamentos, alimentação, transporte, educação, vestuário e comissão técnica e etc.).

## 07. EMPRÉSTIMOS

	R\$	
	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos a curto prazo	214.697,23	163.125,08
Empréstimos a longo prazo	317.185,84	317.185,84
<b>Totais</b>	<b>531.883,07</b>	<b>480.031,92</b>

## 08. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	R\$	
	31/12/2019	31/12/2018
Salários ADM profissionais e patrimônio	124.958,36	381.242,74
Férias	0,00	40.422,39
Rescisões a Pagar	507.830,26	931.259,85
13º Salário a Pagar	426.906,44	240.274,04
Pensão alimentícia	0,00	5.769,09
<b>Totais</b>	<b>1.059.695,06</b>	<b>1.598.968,11</b>

## 09. ACORDOS TRABALHISTAS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS COM ATLETAS

	R\$	
	31/12/2019	31/12/2018
(a) Acordos Trabalhistas Judiciais	707.343,41	349.384,49
(b) Acordos Trabalhistas Extrajudiciais	531.035,23	584.350,45
<b>Totais</b>	<b>1.238.378,64</b>	<b>933.734,64</b>

(a) Os acordos trabalhistas judiciais são lançados na contabilidade de acordo com a minuta do processo judicial.

(b) Os acordos extrajudiciais são contabilizados de acordo com as planilhas que são fornecidas pelo Clube. Os acordos são formalizados diretamente com os atletas.

## 10. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	R\$	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Encargos Sociais a Pagar</b>	<b>3.803.267,75</b>	<b>1.933.006,13</b>
INSS a recolher	1.474.447,33	795.446,77
FGTS a recolher	781.761,44	397.820,49
Contribuição Sindical a Pagar	103.872,97	88.065,06
IRRF s/ folha a recolher	1.443.186,01	651.673,81
<b>Parcelamentos Encargos Sociais</b>	<b>1.511.147,93</b>	<b>1.511.147,93</b>
Parcelamento FGTS julho a novembro de 2015	53.882,61	53.882,61
Parcelamento previdenciário agosto/out.de 2015	35.268,84	35.268,84
Parcelamento IRRF agosto a novembro de 2015	1.180,49	1.180,49
Parcelamento IRRF dezembro de 2016	85.546,14	85.546,14
Parcelamento IRRF Fevereiro à Março 2017	117.394,93	117.394,93
Parcelamento INSS Fevereiro á março 2017	82.825,96	82.825,96
Parcelamento IRRF julho e agosto 2017	159.621,63	159.621,63
Parc. Previdenciário julho á outubro 2017	237.902,56	237.902,56
Parcelamento IRRF setembro a novembro	268.603,95	268.603,95
Parc. FGTS Nov-Dez/2017 Jan-Fev-Abril/2018	175.974,16	175.974,16
Parcelamento IRRF Dez/2017 á Fev/2018	225.518,06	225.518,06
Parcelamento IRRF Março/2018	67.428,60	67.428,60
<b>Impostos Retidos a Recolher</b>	<b>2.806,83</b>	<b>2.145,28</b>
IRRF Retido a Recolher	90,00	38,44
ISS Retido a Recolher	1.715,34	1.810,09
Contr. Sociais Retidos Fonte (CSRF) a recolher	506,49	296,75
INSS Retido a recolher	495,00	0,00
<b>Provisões de Férias e 13º Salário</b>	<b>683.053,01</b>	<b>635.295,30</b>
Provisão de Férias	575.266,46	531.470,44
Provisão de INSS s/Férias	48.359,52	46.930,28
Provisão de FGTS s/Férias	59.427,03	56.894,58
<b>Provisões de Contingências</b>	<b>498.278,29</b>	<b>425.511,35</b>
Provisões de Processos Trabalhistas	498.278,29	425.511,35
<b>Totais</b>	<b>4.498.553,81</b>	<b>4.507.105,99</b>

## 11. PROVISÕES CONSTITUÍDAS

	R\$	
	31/12/2019	31/12/2018
Provisão de férias	584.350,45	531.470,44
Provisão de INSS sobre férias	48.359,52	46.930,28
Provisão FGTS sobre férias	59.427,03	56.894,58
Provisão de processos trabalhistas	498.278,29	425.511,35
<b>Totais</b>	<b>1.190.415,29</b>	<b>1.060.806,65</b>

Foram constituídas provisões para contingências em consideração ao relatório emitido pelos assessores jurídicos do Clube, a natureza das ações e a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações.

Em 31/12/2019, a provisão de contingências esta constituída por perdas prováveis trabalhistas no montante de R\$ 498.278,29.

## 12. DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS E TRIBUTÁRIOS

Os débitos PGFN / RFB PROFUT Lei nº 13.155/2015, estão compostos como segue:

	R\$	
	31/12/2019	31/12/2018
Débitos Previdenciários Cód 4103 PGFN/RFB-PROFUT	2.287.002,57	2.287.002,57
Débitos FGTS – PROFUT	791.050,90	791.050,90
<b>Totais</b>	<b>3.078.053,47</b>	<b>3.078.053,47</b>

## 13. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DAS ATIVIDADES

	R\$	
	2019	2018
<b>Ingresso Operacional</b>	<b>13.116.283,25</b>	<b>16.197.413,96</b>
Cotas CBF	6.151.679,00	5.025.88,00
Cotas FGF	1.469.362,03	1.659.445,49
Ingressos de Royalties	57.738,43	0,00
Ressarcimento arbitragem	181.105,37	0,00
Mensalidades dos sócios	2.808.828,20	3.245.677,09
Patrocínios	1.484.481,92	2.264.616,28
Bilheteria	881.145,00	3.409.685,90
Direitos econômicos sobre atletas	0,00	300.000,00
Outros Ingressos	81.943,30	292.109,20
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	<b>1.989.876,11</b>	<b>0,00</b>
Outros Ingressos	489.876,94	0,00
Arquibancada Zona Norte (Porto 5)	1.500.000,00	0,00
<b>Deduções</b>	<b>(202.180,02)</b>	<b>(4.716,51)</b>
Devolução de mensalidades	(202.180,02)	(4.716,51)
<b>Receita Líquida das Atividades</b>	<b>14.903.979,34</b>	<b>16.192.697,45</b>

## 14. CUSTOS OPERACIONAIS DAS ATIVIDADES

	R\$	
	2019	2018
Custos – Dispêndios Trabalhistas	8.290.200,61	9.747.586,25
Custos - Dispêndios Departamento Profissional	4.822.593,78	5.067.500,15
Custos – Dispêndios CFA	256.792,07	314.120,49
<b>Totais</b>	<b>13.369.586,46</b>	<b>15.129.206,89</b>

## 15. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	R\$	
	2019	2018
<i>Custas de penhoras, Acordos e Ação Judiciais</i>	306.765,42	144.340,62
<i>Serviços de pessoas PF e PJ</i>	216.824,52	519.936,88
<i>Aluguel arqui bancada móvel</i>	100.000,00	0,00
<i>Informática</i>	16.517,85	8.529,96
<i>Energia elétrica, Telefone, Internet e Sistemas</i>	181.093,75	98.890,37
<i>Aluguel e Confederação Brasileira Futebol-CBF</i>	213.743,24	156.427,86
<i>Outras despesas</i>	99.923,87	0,00
<b>Totais</b>	<b>1.134.868,65</b>	<b>1.342.661,33</b>

## 16. DESPESAS DE MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO

	R\$	
	2019	2018
<i>Manutenção do estádio</i>	89.195,19	29.337,16
<i>Energia Elétrica e Água e esgoto</i>	93.121,33	0,00
<i>Manutenção do gramado</i>	36.518,42	47.709,42
<i>Conservação e manutenção</i>	57.422,19	88.716,15
<i>Serviços de terceiros PF e PJ</i>	19.432,33	19.463,96
<i>Transporte e dispêndios com veículos</i>	20.575,67	27.489,58
<i>Outras despesas</i>	45.442,37	29.177,73
<b>Totais</b>	<b>361.707,50</b>	<b>241.894,00</b>

## 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Clube vem apresentando uma situação de passivo a descoberto (passivo maior que o ativo) que em 31 de dezembro de 2019 atingiu a R\$ 7.386.530,14. Esta situação decorre dos déficits que o Clube apurou nos últimos exercícios, o que tem agravado sua situação financeira. A administração do Clube implementou uma série de medidas visando reverter esta situação a médio e longo prazo. As demonstrações contábeis foram preparadas considerando uma entidade em marcha, na expectativa de que as medidas que estão sendo implementadas possam reverter a situação de passivo a descoberto e reequilibrar a situação financeira do Clube, permitindo a continuidade normal de suas atividades.

Até o momento não foram realizados ajustes sobre Patrimônio Líquido, no que tange valores acumulados, que nos últimos anos vieram a ser quitados em parcelamentos fiscais, acordos judiciais ou quitação de processos judiciais culminando em suas extinções, sendo que tais ajustes serão realizados nos próximos exercícios conforme seja possível a identificação dos lançamentos pretéritos, sem os respectivos pagamentos ao longo dos anos.